

TRAJETÓRIA INFLACIONÁRIA BRASILEIRA DE 1985 A 1996: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Isabella Silva e Sousa
Orientador: Giovana Figueiredo Rossi

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar o panorama inflacionário brasileiro entre 1980 a 1990, adicionando uma breve análise atual, a partir de uma revisão de literatura. A inflação foi um grande problema durante anos, com isso, foi um tema bastante discutido no meio acadêmico, havendo, assim, grandes discordâncias a respeito do diagnóstico, identificação das causas e conseqüências. A análise começa nos últimos anos do regime militar, no qual as políticas econômicas priorizavam o crescimento a qualquer custo. A herança recebida por Sarney, um inflação identificada erroneamente como inercial, pois apresentava níveis de crescimento. A estratégia utilizada foi o choque heterodoxo, acompanhado por várias reformas monetárias ao longo do Plano Cruzado, Cruzado II, Bresser e Verão. Ao final do governo, com a inflação ainda em patamares elevadíssimos, a criatividade para criação de novos planos chegara ao fim. A esperança estava em Fernando Collor de Melo, um jovem político que foi ousado em seu plano de governo. A estratégia adotada foi o bloqueio dos ativos financeiros do setor privado no Plano Collor e Collor II, que foi uma extensão do primeiro plano. Finalmente, em 1994, o Plano Real conseguiu deter o crescimento inflacionário através de medidas que visavam a estabilização econômica. O panorama atual analisa os impactos deixados pelo real, inclusive os negativos, por ter ser um plano restritivo, com baixo nível de crescimento econômico, grande endividamento e adoção do Regime de Metas para a inflação para o controle do índice.